

Economista: Crise se agrava

Para o professor Lauro Campos, do Departamento de Economia da UnB, o Governo está, com o novo pacote, apenas adiando o que virá inevitavelmente - a falência do sistema financeiro, não só nacional, mas internacional. "E o pior é que o custo social será fantástico, com as medidas anunciadas ontem", disse ele.

Lauro lembra que a estratégia econômica que o Brasil está sendo obrigado a adotar é do FMI, que por sua vez é comandado pelo sistema financeiro internacional. "Por isso ninguém mexe no sistema financeiro. As "saídas" sempre tiram um pouco mais, ou muito mais, do povo, do assalariado".

Lauro Campos lamenta a "lógica perversa" adotada pelos

ministros da área econômica, que realizam uma grande poupança de divisas arrochando os salários, para exportarem cada vez mais. "É a única lógica que eles conhecem. Mas o pior é que tudo isso vai ser em vão. Depois, a crise vai agravar, levando de roldão uma série de atividades. Não há como evitar o inevitável, estão sacrificando o povo em vão, com uma falta de perspectiva, de "timing", incrível", disse Lauro Campos, que teme, a curto prazo, um fechamento político, como consequência do arrocho.

- O Governo está embarcando num processo de extermínio interno, muito rápido, que vai levar à desmoralização final, à ilegitimidade total afirmou.